**HUMILDADE, CAMINHO DA GLÓRIA**

**Neumoel Stina**

Muitos de nós consideramos a humildade como virtude válida e necessária, mas difícil de ser obtida.

Conta-se a história de um monge que reconhecia que outras ordens monásticas eram mais eruditas que a sua, mas, dizia ele: quando se trata de humildade, “nossa ordem é o máximo”. Seria o mesmo que dizer “Eu me orgulho de minha humildade.” Não é isto que desejamos focalizar hoje.

A Bíblia afirma que a chave para o crescimento cristão e o desenvolvimento espiritual é possuir um coração humilde. O apóstolo Pedro recomenda:

“. . cingi-vos todos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, contudo aos humildes, concede sua graça.” I Pedro 5:5

Como alcançar e possuir humildade, se a tendência de nossa natureza humana é contrária à ela? Vamos encontrar resposta para esta indagação nas palavras de Paulo, escritas aos Filipenses, capítulo 2:5: “Tende em vós os mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus.”

O apóstolo recomenda que devemos ser revestidos pela humildade de Cristo, e não da nossa. “Os pensamentos, motivos e desejos do cristão, devem ser os pensamentos, motivos e desejos que enchiam o sagrado coração de Jesus. Devemos lutar por imitá-Lo, por reproduzir Sua imagem não somente na aparência externa, mas sobretudo no íntimo de nossa vida”.

É necessário, portanto que Jesus se torne para nós, tanto o Modelo, como o Caminho. A Bíblia declara: “Cristo sofreu deixando-nos exemplo para seguirmos os seus passos.” I Pedro 2:21.

 Em Filipenses 2:5-8, nós lemos: “Tende em vós o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus, pois ele, subsistindo na forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes as si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens: e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até a morte, e morte de Cruz.”

Jesus possui - eternamente - todos os atributos da divindade, a saber, Onipotência, Onisciência e Onipresença.

Ao falarmos em humildade, muitas vezes pensamos no nosso status, em nossas posses, capacidades, títulos etc. Mas, tudo se torna em nada diante da posição e capacidade de Jesus.

Mas apesar de Sua grandeza e glória; de Seu poder e Seu status, Jesus nos deixou o exemplo da humildade. Jesus não julgou por usurpação ser igual a Deus, em outras palavras, não exigiu Seus privilégios como um igual a Deus.

É interessante notar que Jesus não defendeu a Si próprio e Sua popularidade - Ele se humilhou.

Jesus esvaziou-se a Si mesmo, assumindo forma de servo. Jesus deixou claro: “. . .O Filho do homem não veio para ser servido mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.” Mateus 20:28

O que é mais importante para nós hoje, no lar, no trabalho, na igreja ou na sociedade? É crescer, ser importante, ser reconhecido? Desejamos ser mais apreciados, ter mais poder e influência? Somo capazes de medir nosso êxito em termos de servir aos outros e ser-lhes úteis? Realizamos coisas em favor dos outros sem esperar recompensas?

O espírito de Cristo foi, esvaziar-se e assumir igualdade como os necessitados e sofredores para serví-los em todo o tempo; e, o mesmo Jesus deve ser o nosso exemplo ainda hoje.

Deus tem muitas criaturas poderosas que O servem no Universo. Jesus poderia ter escolhido servir como Querubim ou Serafim. Mas, Ele escolheu assumir a forma humana com todas suas limitações e restrições: cansaço, dor sofrimento.

A Bíblia afirma que “em tudo” Ele Se fez semelhante a nós, para partilhar todas nossas dores, fraquezas, tentações e sofrimentos, a fim de se tornar nosso misericordioso “Sumo-Sacerdote”. Isto lemos em Hebreus 4:15

Que maravilha! Deus se tornou homem, para viver como homem a fim de poder compreender e ajudar aos homens! Por isso devemos entregar a Jesus o nosso dia-a-dia com todos os nossos problemas, preocupações e perplexidades, porque Ele pode nos ajudar.

Ao mesmo tempo, para servir e ajudar a outros, devemos imitar a Jesus, humilhando-nos pela Sua graça.

A Escritura afirma, que além de Se humilhar Ele tornou-se “obediente” (V.8). A palavra obediência, no pensar de muitos, deveria ser eliminada do dicionário e do uso.

Desobediência, insubordinação, desafio e confronto são termos que representam a realidade atual do mundo. Poucos, no entanto, param para refletir que, apesar de independentes, emancipados, mesmo não desejando, todos somos obedientes às autoridades.

 Se não obedecemos às autoridades constituídas, do lar, escola, política ou da religiosidade, então obedecemos às nossas paixões e vontades pecaminosas que nos levarão à ruína.

Assim como Cristo soube escolher a quem daria Sua lealdade, devemos nós humildemente decidir obedecer à Suprema vontade de Deus.

Devemos imitar a Cristo. Se O imitarmos, também receberemos a recompensa como Ele recebeu.

Em Filipenses 2:9-11 lemos que como consequência de Sua humildade,

“. . .Deus o exaltou sobremaneira, e lhe deu um nome que está acima de todo o nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho, nos céus e na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor.”

A humildade de Jesus O exaltou sobre todo e qualquer nome no universo. E em breve Ele será coroado como “Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.” Apocalipse 19:16

Que nesta época de tanto orgulho e egoísmo, Deus nos auxilie a encontrarmos o caminho da verdadeira grandeza cristã, no Modelo Cristo, em Sua sublime humildade. Que assim seja conosco!

Amigo querido: O maior exemplo de humildade é a Cruz do Calvário.